

15/9/1913

Desesperado, Laroque elle deixa-se condenar, sem se defender, aos trabalhos forçados perpeitou. Consegue fugir das galés, volta á França para buscar a filha e embarca para a America, onde consegue depois de alguns annos, enriquecerse, e, desta vez, volta colossicamente, sob o nome Williams Farne.

O remorso de Julia trará a reabilitação de Roger la Honte, permitindo á pequena Suzanna, já moça, casar-se com o seu pequeno amigo de inicio, Raymundo de Noirville, o filho do advogado.

O curto, resumo, acima exposto em poucas palavras, mostra o enredo, da obra, que se acha di-

vidida em seis longas e bem urdidas partes. Nesta singela exposição, não quer a casa Fahé Frères detalhar os gestos de cada personagem nem os sentimentos que enimam, porquanto tem a plena convicção de que os artistas que desempenham qualquer de suas obras são suficientes para apresentar, pela mimica, a peça de que se encarregam, dispensando fadilhosas descrições e empolando teorica para emençar tudo, dando ao espectador o prazer que poderia sentir na visão do conjuncão do teatro da mimica, n'averdadeira acepção artística, como deve ser comprehendido esse dominado pelos artistas sobrios do gênero.



PROGRAMMA N. 39 - (Feito de acordo com a nova organização)

D 49a / 1

Estab. Typ. H. ROSSI — S. Paulo



Companhia Cinematographica Brasileira

IRIS THEATRE

HOJE HOJE



(O CRIME)

ROGER LA HONTE ou a SOMBRA DO CRIME

8 — Extensas e emocionantes partes — 8

Admiravel trabalho da inimitavel fabrica «PATHÉ FRERES»
da nova serie "EXCELSIOR"

ROGER LA HONTE

OU A

Sombra do Crime

Sensacional drama, em 8 partes, extraído do celebre romance «Roger la Honte» do immortal escriptor «Jules Mary».

Com esta obra prima a casa «Pathé» inicia com louros a sua nova serie «EXCELSIOR».

PERSONAGENS

Mr. Capellani	Rogerio Larroque
“ Dorival	Luversan
“ Saillard	Norville (Advogado)
“ Manpré	Raymondo de Norville
“ Collen	Gerbier (Usurario)
M.^{me} Dermoz	Julia de Norville
“ Dana	Henriqueta Larroque
“ Pasqual	Suzanna
a menina Fromet	Sazanna (quando pequena)

Descrição

Roger Laroque, apesar de manter em seu lar a esposa Henriqueta e uma filha Suzanna, a quem idolatra, deixa-se levar pelo amor da sedutora Julia de Noirville. Esquece, no entanto, a amiga, faz a ablação dos amores passados, no dia em que o advogado Noirville, o marido de Julia, salva a vida de sua filhinha, Suzanna. É um belo gesto, muito moral, porém perigoso.

A ardente e impenitente Julia pensa em se vingar e aceita as propostas infames, feitas pelo aventureiro de nome Luversan, que odeia ferozmente a Roger.

Aproveitando-se de uma semelhança tal, este Luversan faz-se passar por Roger Laroque e pratica o as-

sassinato do usurário Gerbier, roubando-o escandalosamente, crimes que todos mesmo a própria mulher e filhinha, as quais assistiram ao delírio, atribuiriam a Laroque, que, no entanto, é inteiramente inocente.

A justiça, procurando provas, Roger procurando inocentiar-se, encontram e lhe poder desse último diñeiro maculado de sangue.

M.^{me} de Noirville restituira, momentos antes, à Roger, um empréstimo que este lhe fizera, de 35 mil francos; mandara-lhe cédulas provenientes do assassinato e Roger rasgara a carta que acompanhava a restituição.

Aliás, Roger nunca terá a coragem de confessar a proveniencia des-

te dinheiro: é preso, levado à enxoval e irá ao tribunal.

No augusto recinto, quanto comovedora é a cena do depoimento da filhinha, recusando de acumular provas contra o pae, a que julga, no entanto, culpado....

Que angustiosa tortura, que lindo sofrimento, le-se nos olhos, no gesto na posição de creança, agitada pelos vários sentimentos de a

que tecê novos planos afim de quê seja entregue ao advogado, no momento azado, uma importante carta. Esta missiva anonyma desvenda ao defensor as relações amorosas e culpadas de Roger com a esposa Julia.

O golpe é certeiro, e não se poderia melhor escolher uma situação theatrical.... Pouco importa: o dever profissional sobrepuja tudo e arras-



(O JULGAMENTO)

mor, de necessidade de justiça, de tanto por um movimento de eloquência o advogado da defesa vai confessar publicamente o nome que inocenta o seu amigo, deshonrando lhe confrange o débil peito.

Luciano Noirville, no entretanto, nunca acreditou na culpabilidade de Roger e quer, em pessoa, defender, ao seu amigo Laroque. Esta intervenção, no entanto, seria à ruína dos planos do traidor Luversan, terminar a phrase iniciada.